

# ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS ORIENTADAS À SAÚDE ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS

## *THE PUBLIC HEALTH DENTISTRY AND PEDAGOGIC ACTIVITIES DIRECT OF HEALTH ACROSS GAMES AND PLAYS*

Gustavo Nicolini FERNANDES<sup>1</sup>  
Érica Ferrazoli Devienne LEITE<sup>2</sup>

### RESUMO

A utilização de atividades lúdicas como estratégia pedagógica para o ensino-aprendizagem em saúde é o recurso desenvolvido pelos estudantes da Disciplina Odontologia em Saúde Coletiva, no Projeto "SABER", oferecido pela Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas para escolares de Cosmópolis/SP. As atividades lúdicas desenvolvidas buscam a estimulação da fantasia e do brincar, de modo a possibilitar o desenvolvimento das crianças-escolares, e ainda, o ensino de hábitos de prevenção em saúde bucal.

**Palavras-chave:** atividades lúdicas, promoção de saúde, Odontologia, Projeto "SABER".

### ABSTRACT

*The use of fun activities as a pedagogic strategy aimed at teaching-learning health, is a resource/tool developed by the students of Public Health Dentistry at PUC-Campinas. directed to Cosmopolis school children through the SABER project. These fun activities seek to stimulate the fantasy and playing of games, helping the children's development, as well as learning the prevention habits in oral health.*

**Key words:** Fun Activities, Health Promotion, Dentistry, SABER Project.

---

<sup>(1)</sup> Professor da PUC-Campinas. Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva – PUC-Campinas. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas. [gustavofernandes@puc-campinas.edu.br](mailto:gustavofernandes@puc-campinas.edu.br)

<sup>(2)</sup> Cirurgiã-Dentista. Coordenadora dos Procedimentos Coletivos em Saúde Bucal do Município de Cosmópolis, SP. Especialização em Odontopediatria, USP e Odontologia em Saúde Coletiva, Faculdade de Saúde Pública, USP.

As atividades acadêmicas da disciplina *Odontologia em Saúde Coletiva* são realizadas no Projeto “SABER”, que propõe uma transformação no ensino odontológico oferecido pela *Faculdade de Odontologia* da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Este Projeto tem por ênfase o trabalho coletivo, através da integração dos estudantes do 3º e 4º Semestres com os gestores de saúde e de educação dos municípios envolvidos, e ainda com alguns profissionais de odontologia, voluntários ao trabalho do projeto, a fim de prepará-los como profissionais de saúde bucal para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Sendo o objetivo *geral* do Projeto, a formação de profissionais para o SUS, é atribuição do mesmo a inserção de propostas que promovam a aproximação desses estudante às situações reais de aprendizagem, em vez de restringir a formação ao ambiente de simulação da realidade; além de possibilitar que esse estudante aprenda a selecionar criticamente os recursos necessários ao seu trabalho, a trabalhar em equipe, planejar, executar e avaliar os serviços de saúde.

O Projeto “SABER” (Saúde Bucal para Escolares da Região), foi implantado em setembro de 1993, na disciplina de *Odontologia em Saúde Coletiva*, com a pretensão de significar o veículo através do qual, a Sabedoria, no educar, no ensinar, no aprender, no criar, no comunicar, pudesse recuperar à profissão odontológica as dimensões comunitária, preventiva, integral, política e social indispensáveis às práticas em saúde (Duran, 2000).

Assim, a partir de tal iniciativa curricular, todos os parceiros do Projeto “SABER”—estudantes da *Faculdade de Odontologia*, docentes, responsáveis pela administração da Universidade, gestores municipais das áreas de saúde e de educação, profissionais de saúde bucal coletiva e a comunidade—num esforço conjunto, passaram a se integrar e se interagir na troca de experiências, trazendo uma visão de educação odontológica onde o exercício da cidadania e a valorização da ética profissional prevaleçam, e possibilitem que

a Faculdade se transforme em um espaço privilegiado para o trabalho viabilizando ações sociais em saúde, ampliando sua ação para o âmbito político.

As ações básicas desenvolvidas no Projeto “SABER”, são planejadas e desenvolvidas de acordo com a realidade encontrada em cada um dos municípios participantes, no vigente ano letivo—Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra e Santo Antônio de Posse.

As atividades do Projeto “SABER” realizadas pelos estudantes, são embasadas em documentos emitidos pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde, dentre os quais a *Resolução SS-39, de 16-3-99—Dispõe sobre as rotinas visando o acompanhamento dos Procedimentos Coletivos das Ações Básicas em Odontologia, nos serviços de saúde integrantes do SUS/SP.*

De acordo com a Resolução, Artigo 1º—Parágrafo Único, os *Procedimentos Coletivos (PC)* caracterizam-se como atividades programáticas de Atenção à Saúde Bucal, desenvolvidas com participantes de grupos populacionais em espaços sociais previamente definidos (como crianças de uma escola, operários de uma fábrica, componentes de grupos comunitários) que possam ser acompanhados durante o ciclo anual de sua duração, realizado pelo serviço público e instituições universitárias através de suas Unidades de Saúde, devidamente cadastradas no Sistema Único de Saúde (SUS) e sob responsabilidade do gestor local, visando ao controle epidemiológico de todo o grupo (São Paulo, 1999).

O Ministério da Saúde, através da Portaria 18, de 21-1-99—da Secretaria de Assistência à Saúde, define os PC como um conjunto de procedimentos de promoção e prevenção em saúde bucal, de baixa complexidade, dispensando equipamentos odontológicos, desenvolvidos integralmente em grupos populacionais previamente identificados: zero a 6 anos, 7 a 14 anos, adolescentes, gestantes e adultos. Os PC devem ser realizados nos espaços sociais na área de abrangência das unidades de saúde e a

meta do SUS é a cobertura de 80% da população de 0 a 14 anos. É conveniente ressaltar que os PC podem ser desenvolvidos tanto em comunidades abertas quanto fechadas; cada instituição trabalhará com diferentes estratégias dependendo da sua especificidade (Brasil, 1999).

Através da Resolução e de acordo com a possibilidade de atuação dos estudantes, as atividades desenvolvidas no Projeto "SABER" são:

*Exame Epidemiológico:* compreende estudos de prevalência e incidência das doenças bucais, realizados no início do 3º Semestre letivo com o objetivo de avaliar o impacto das atividades desenvolvidas e orientar o planejamento das ações para a população envolvida.

*Atividades com Flúor:* bochechos fluorados ou outro método alternativo, dependendo da faixa etária a que se destina e a situação epidemiológica do grupo. O tipo de Flúor e a frequência das aplicações ficarão com periodicidade condicionada segundo o risco de cárie (São Paulo, 2000).

*Higiene Bucal Supervisionada:* compreende evidenciação da placa bacteriana e escovação supervisionada com pasta fluoretada, realizada semanalmente.

*Educação em Saúde:* atividades educativas, realizadas semanalmente, enfatizando os cuidados com a saúde bucal (importância da saúde bucal, como manter os dentes saudáveis, controle da placa bacteriana, uso do Flúor, dieta, etc.) sendo que a ênfase maior será dada aos fatores de risco, identificados no exame epidemiológico, por exemplo: ausência de hábitos de higiene, grande frequência de ingestão de carboidratos, etc. De acordo com a Resolução, a escola é um espaço social de finalidade educativa, que pertence à área de abrangência da Unidade de Saúde e deve ser aproveitada para o desenvolvimento de ações de educação em saúde para os alunos, suas famílias e para a comunidade em geral, sem esquecer dos professores e funcionários. Para possibilitar uma abordagem mais efetiva, buscando-se a mudança do hábito, as atividades de educação em saúde

devem ser feitas de maneiras diferenciadas, com dinâmicas de grupo e metodologia pedagógica construtivista, utilizando técnicas e materiais de motivação de acordo com a idade para que o processo ensino-aprendizagem possibilite o amplo entendimento do processo saúde-doença e seus determinantes, além da incorporação de novos hábitos de saúde pela população.

No município de *Cosmópolis*, os procedimentos coletivos assistem uma população de 10.000 escolares, através do Projeto Boquinha, realizado pelos profissionais responsáveis pelos procedimentos coletivos em saúde bucal do município (creches, EMEIs, escolas de Ensino Fundamental estaduais, municipais e APAE), e do Projeto "SABER", realizado pelos estudantes da Faculdade de Odontologia da PUC-Campinas (Escola Municipal de Ensino Fundamental Alberto Fierz).

Em *Cosmópolis*, os estudantes da Faculdade de Odontologia, com o apoio dos docentes e profissionais da prevenção em saúde bucal do município, através do Projeto "SABER", desenvolvem, junto à população, atividades educativas, numa perspectiva teórica construtivista - através da qual aprender é construir, ou criar; não copiar, ou reproduzir a realidade (Kamil e Devries, 1991; Cool et al., 1997; Leite, 2001) - e ainda, na pedagogia da problematização - através da qual o diálogo torna-se fundamental para o processo educativo e enfatiza o indivíduo como elaborador do próprio conhecimento (Leite, 2001; Grande, 1989; Fleuri, 1985). Portanto, estas atividades são desenvolvidas de maneira dinâmica, e na qual há a valorização das ações lúdicas, através da estimulação da fantasia e do brincar.

Sabe-se que atividades lúdicas, tais como jogos e brincadeiras em grupo, constituem-se na maneira mais eficaz de estimular o desenvolvimento nos níveis psicomotor, sócio-afetivo, emocional e cognitivo (criatividade, motivação) da criança (Cunha, 1997; Rocha e Bicudo Pereira, 1980; Sylvania e Lunt, 1994). De modo que, incluir ações lúdicas como estratégias pedagógicas para o ensino de hábitos como acordar, comer, vestir-se, lavar-se, dormir, entre outros, devem

ser incluídos no brincar, promovendo não apenas o aprendizado de tais ações, mas ainda contribuindo para ações de promoção de saúde (Brasil, 1998b; Alencar, 1992).

Em Cosmópolis, no Projeto "SABER", são utilizados brincadeiras e jogos como técnicas pedagógicas de acordo com as diversas faixas etárias das crianças-educandas; incluem-se blocos ilustrados, jogos de encaixe, quebra-cabeças, painéis para completar, papéis, tintas, massinhas, fantoches, fantasias, jogos de cartas, jogos de tabuleiro, de estratégias e reflexão, teatro baseado em histórias que envolvem personagens dos contos de fada, dentre outros.

Contudo, os conteúdos de saúde bucal a serem ensinados pelos estudantes são contextualizados ao cotidiano e realidade da criança, a fim de que haja o seu interesse, a concentração de sua atenção e seu envolvimento nas brincadeiras.

Além destas atividades lúdicas, desenvolvidas pelos estudantes da disciplina, a equipe de prevenção em saúde bucal desenvolve também atividades de apoio com o objetivo de reforçar os conteúdos trabalhados pelos estudantes.

Essas atividades de apoio também são realizadas através da utilização de brincadeiras e jogos, e são desenvolvidas pelas crianças e professoras sob a supervisão e orientação da equipe de profissionais de saúde do município, como parte integrante do programa das atividades pedagógicas escolares, a fim de desenvolver o tema saúde, cumprindo as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde e ainda satisfazendo a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação (Brasil, 1996; Brasil, 1998a; Brasil, 1998b; Leite, 2001).

Desta forma, o tema brincar assume uma proporção de seriedade e parâmetro para as ações pedagógicas envolvidas no Projeto "SABER", pois envolve a estimulação do desenvolvimento da capacidade de raciocínio da criança e do modo de se comportar na direção da adaptação ao ambiente em saúde. Portanto, todos aqueles que tem a oportunidade de poder

participar ativamente do processo de desenvolvimento de seres humanos e que podem observar de perto a construção do seu conhecimento, devem estar atentos para o fato de que a aprendizagem e o desenvolvimento podem ser estimulados, de uma forma criativa e agradável, preservando o prazer do olhar, do mexer, do inventar; presentes no brincar.

## Referências Bibliográficas

ALENCAR, E. S. (Org.) **Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1992.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental**: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1996.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Política da Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Portaria 18, de 21/01/99. **Ações Básicas em Odontologia**. Brasília, 1999.

CANDEIAS, N. M. F.; ABUJAMARA, A. M. D.; BICUDO PEREIRA, I. M. T. Delineamento do papel profissional dos especialistas em educação em saúde: uma proposta técnica. **Revista de Saúde Pública**, 25: 289-98, 1991.

COLL, C. et al. **O construtivismo na sala de aula**. 3. ed., São Paulo: Ática, 1997.

CUNHA, N. H. S. **Brincar, pensar e conhecer**. São Paulo: Maltese, 1997.

DURAN, A. I. **O Projeto “SABER” Inserido em Proposta Pedagógica Inovadora Para a Odontologia**. Campinas: Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação – PUC-Campinas, 2000.

FLEURI, R. M. Educar para quê? Subsídios para estudos e debates em educação popular. **SEDEP, Caderno 5**, São Paulo, 1985.

GRANDE, M. T. Capacitação pedagógica para instrutor/supervisor. Área da Saúde. Brasília. 1989. Texto traduzido e adaptado do artigo: BORDENAVE, J. E. D. La transferencia de tecnología apropiada al pequeño agricultor. **Revista Interamericana de educación de Adultos**, v. 3, n. 1-2, 1983.

KAMIL, C.; DEVRIES, R. **Jogos em grupo na educação infantil**: implicações da teoria de Piaget, prefácio de Jean Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

LEITE, E. F. D. **“Era uma vez um Seminário de Educação em Saúde Bucal...”** (Monografia) Curso de Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Junho, 2001.

ROCHA, D. G. **Análise do componente educativo nos programas preventivos em saúde bucal no Brasil 1980-1994**. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Saúde Pública), Faculdade de Saúde Pública - USP.

ROCHA, D. G.; BICUDO PEREIRA, I. M. T. **Psicanálise dos contos de fadas**. 9. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. RSS-39, de 16/03/1999. Dispõe sobre as rotinas visando o acompanhamento dos Procedimentos **Coletivos das Ações Básicas em Odontologia, nos serviços de saúde integrantes do SUS/SP**. São Paulo, 1999.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. RSS-95, de 27/06/2000. **Recomendações sobre o uso de produtos fluorados no âmbito do SUS/SP em função do risco de cárie dentária**. São Paulo, 2000.

SYLVIA, K. e LUNT, I. **Iniciação ao Desenvolvimento da Criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.